**ATA Nº 012/2020**

Ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte, às nove horas iniciou-se reunião via Google Meet (sala virtual), com Secretários Municipais de Educação da AMPLANORTE. A Coordenadora Geral do Colegiado da AMPLANORTE Valéria Grossl Mendes da Silva cumprimentou a Gilmara da Silva e os Secretários Municipais de Educação. Dando início foi realizada a conferência dos municípios da AMPLANORTE que encaminharam os dados do formulário do Pré-Escolar 4-5 anos para o DOC, esclarecendo as dúvidas. Dando continuidade a Gilmara da Silva comentou que precisa de todos os dados dos municípios da AMPLANORTE, para encaminharar ao Ministério Público e que todos estão dando retorno aos documentos solicitados. A dúvida do município de Canoinhas, se todos os profissionais da Secretaria Municipal de Educação, devem responder o questionário do grupo de risco. Foi informado que sim, havendo a necesidade de verificar os grupos de risco, precisamos tomar cuidado com essa situação, seria viável se todos tivessem essa auto declaração para termos dados fidedignos dos funcionários. Nesse momento por enquanto posso apresentar dados municipais, somente poderei fechar o geral da associação quando todos entregarem. Os profissionais que trabalham em dois municípios diferentes, exemplo Canoinhas e Três Barras, respondem o questionário uma vez, digitando o nome dos dois locais de atuação, sendo assim será contabilizada a informação para ambos.No formulário encaminhado para a préescola, não consta o município precisamos colocar no googleformsessa opção. Os representantes dos municípios da AMPLANORTE foram consultados da possibilidade de optar pelo questionário de Pré-Escolar 4-5 anos que a Gilmara da Silva disponibilizou, ou o que foi elaborado na segunda-feira dia 29 de junho/2020. Em conseso com os presentes na reunião, optaram pelo questionário de Pré-Escolar 4-5 anos, elaborado no dia 29 de junho/2020 em conjunto com o grupo de trabalho, acreditamos que está bem estruturado. A Gilmara da Silva fará a verificação dos dados, colocará o cabeçário da AMPLANORTE, enfatizará que é uma pesquisa, formatará o documento e deixará a disposição dos municípios para encaminhamento aos pais. Nesse momento vou repassar um exemplo de um município pequeno Ilhota/SC, os dados que foram coletados são: 97% de todos os servidores da secretaria que responderam o questionário: Quais são os vínculos desses servidores 219 (duzentos e dezenove) são ACT’s, 104 (cento e quatro) são efetivos e 12 (doze) são efetivos e ACT’s e 04(quatro) são comissionados. Esse gráfico é importante não para informar a prefeitura com certeza possui esse controle, precisamos caso ocorrer situação financeira caótica, o nosso lastro para trabalhar é com ACT, porque o efetivo não podemos mexer na carga horária e nem no vencimento Sendo assim, vamos seguir essa ordem primeiro ACT, depois o efetivo e ACT e após o comissionado. A carga horária dos servidores da educação municipal de Ilhota que responderam o formulário 84% (oitenta e quatro por cento) tem 40 (quarenta) horas semanais ou seja, aquele que for grupo de risco vai desfalcar a Prefeitura. Somente 1% (um por cento) não respondeu a sua carga horária e desses um por cento era motorista, servente que sabemos que atuam em turno integral. Contabilizado 5% (cinco por cento) dos servidores de Ilhota são grupo de risco pela idade, desses 5% são quatro agentes de serviços gerais,três serventes ou seja, desfalca 7 (sete) funcionários e pertencem ao grupo de risco também 2 (dois) motoristas de transporte escolar. O quadro fica mais alarmante onde constatamos que 30% dos servidores de Ilhota se autodeclararam grupo de risco. Outras doenças que eles alegaram exemplo a anemia profunda, será uma perspectiva de grupo de risco, talvez anemia profunda não seja, mais a baixa imunidade, talvez se enquadre. Precisamos verificar com a saúde é a nossa obrigação, o que as pessoas colocarem devemos levar em consideração para dar um posicionamento concreto. Dos 30% (trinta por cento) dos servidores de Ilhota que se declararam grupo de risco 57% (cinqüenta e sete por cento) são efetivos e 43% (quarenta e três por cento) são as ACT’s. A planilha será encaminhada em excel para as Secretaria Municipais de Educação, com todos os nomes do que pertencem ao grupo de risco. A nível de AMPLANORTE, não importa os nomes das pessoas que é sigiloso, precisamos somente dos números para apresentação dos gráficos. No município de Ilhota, os que se autodeclaram grupo de risco entre os efetivos a maioria atuam 40 horas semanais, sendo 28 (vinte e oito) professores, 11 (onze) agentes de creche, dessa forma vamos estudar em gráfico a quantidade que irá faltar de profissionais na unidade escolar. Dessa forma que vou sistematizar os dados de autodeclaração, apresentando no gráfico a porcentagem do grupo de risco. Teremos que trabalhar com algumas especificidades, alguns ACT’s estão escondendo a situação com receio de perder o emprego, outra situação é que tem efetivos que forão morar com idosos para pertencerem ao grupo de risco. Os professores alfabetizadores na avaliação diagnóstica vai constar o nome, trabalha como professor alfabetizador em qual ou quais municípios, atua como professor alfabetizador há quanto tempo, a maior formação acadêmica, qual o vínculo na rede de ensino efetivo ou ACT’s. Considera que o período de suspensão de aulas afetará o processo de alfabetização pode indicar duas opções que serão listadas. Após discuções das questões foi aprovado o encaminhamento do formuláriodos professores alfabetizadores, que acreditamos que o retorno será rápido por utilizar o WhatsApp. Na sequência apresentou também o formulário dos diretores e coordenadores pedagógicos que trabalham com a alfabetização para avaliação diagnóstica, o qual será encaminhado às Secretarias Municipais de Educação para levantamento dos dados solicitados. Outro assunto que vamos discutir é sobre a validação das fichas de avaliação diagnóstica da aprendizagem na alfabetização, o qual deixei disponível o material para avaliarem. Os representantes da Secretaria Municipal de Educação de Canoinhas, comentaram que gostaram do material acharam bem completo, vai agregar e facilitar o trabalho. Possuímos uma parte da avaliação diagnóstica composta com 5 (cinco) etapas para cumprir: etapa da avaliação com os pais e sua diagnóstico, com os professores e seu diagnóstico, com os diretores e coordenadores e seu diagnóstico, teremos em números dados que serão gerados a partir desse material contando com três grandes olhares sendo das famílhas, dos professores e de quem coordena o trabalho na escola. Quando fecharmos essas informações, vamos para quarta etapa do processo diagnóstico que é a definição do perfil da alfabetização na região, por escola quando falamos em perfil faremos o levantamento da região quanto das escolas de cada município. Verificaremos as maiores fragilidades do processo em 2020, que é absolutamente inusitado terá um perfil de professores que precisam mais formação e de crianças que vão ter que começar do zero entre outras situações. Assim sendo teremos cumprindo essas quatro etapas os três processos de avaliação diagnóstica, por meio de pesquisa a grupos específicos a redefinição do perfil. Na sequência partiremos para a reorganização do currículo, sendo os dois últimos pontos do processo diagnóstico e as nossas reuniões serão ampliadas com equipes das escolas (direções e equipes pedagógicas e os professores alfabetizadores). Fizemos foi um levantamento de dados e sistematização,agora iremos proporcionar a nossos colegas e professores a perspectiva da constituição desse material, com essa reformulação. Vamos partir para próxima parte da nossa pauta, havia solicitado algum representante do censo escolar e um psicólogo, preparei o material para começarmos a trabalhar para deixar a escola pronta para desenvolver muitas coisas simultaneamente, um olhar prévio do processo de acolhimento das nossas famílias, estudantes e servidores. Deveremos em um primeiro tópico montar um processo de acolhimento na escola pensando nas ações e reações aos enfrentamentos do isolamento social: O que esperar das pessoas no retorno o convívio escolar; que tipos de reações as pessoas vão ter; será que elas serão as mesmas; será que elas serão diferentes; será que elas desenvolveram algum tipo de reação diferenciada. Em um segundo tópico identificação e abordagem das questões emocionais junto aos servidores e estudantes como é que vamos trabalhar, como iremos identificar uma reação emocional, como iremos abordar essas situações. Teremos que preparar o diretor de escola para esse tipo de situação, os processos coletivos de acolhimento aos ambientes escolares e processos individuais de acolhimento aos ambientes escolares. Precisaremos de uma proposta de itens que poderão compor um protocolo de organização do acolhimento no ambiente escolar. Vamos montar na região da AMFRI um protocolo de saúde mental, organizando esse protocolo em momentos diferentes e para grupos diferentes decidimos que chamaremos também psicologos da assistência social e da saúde. Porque os psicólogos da assistência social tem uma experiência muito maior na questão das vulnerabilidades, trabalhar com os silêncios, com as revoltas eles vivem isso no dia a dia. Os psicólogos da área da saúde digamos tem um pouco mais de afinidade com algumas doenças de cunho mental e emocional, que afetam as convivências. O meu convite seria para que psicólogos da região da AMPLANORTE aceitassem e considerasem a ideia válida para integrassare em o nosso grupo de trabalho, para constituir um protocolo de saúde mental. Nesse momento passo a palavra aos colegas e principalmente para as psicólogas que estão presentes na sala. A psicóloga Tatiana abordou o seguinte posicionamento: No meu ponto de vista é importante essa questão do protocolo com algumas ações de mediação desse retorno às aulas, considero também importante trazer os pedagogos nessa articulação junto a criança. Na BNCC traz a questão da sócio afetividade e o sócio emocional, competências e habilidades que não podemos esquecer. Estamos passando esse momento frágil de resiliência, sendo um momento histórico, nós somos agentes dessa história, queremos seres humanos críticos, pensadores, capazes de refletir sobre o que está acontecendo e acredito ser muito válido esse protocolo. Na sequência a psicóloga Ruthe Dione Ruthes de Paula e Silva do município de Canoinhas fez suas considerações: Na Secretaria Municipal de Educação do município de Canoinhas, conta com o Programa Espaço Crescer, que atende crianças com dificuldade de aprendizagem. O que foi abordado anteriormente realmente é verídico, o psicólogo não vai conseguir estar em todas as escolas da Rede Municipal, somos exemplo possuímos grande número de unidades escolares, sendo assim, esse trabalho deverá ser articulado. As crianças virão com uma bagagem diferenciada, teremos que enfrentar com muita seriedade, acho bem válido esse protocolo da saúde emocional. A ideia do protocolo é constituída para o trabalho dos profissionais da escolas, porque os psicólogos sabem como atender, não estarão em todas as escolas em todos os momentos. Os nossos psicólogos irão estruturar o protocolo para quem atua na escola entender essas ações e reações, para propor os primeiros momentos de acolhimento, possuindo indicadores se alguma situação é mais grave que não basta somente uma conversa, teria que encaminhar para a psicóloga. Dando prosseguimento a psicóloga Mara Maria Maieski Cecílio comentou que realmente o professor, pedagogo e o orientador educacional que estão na escola, são as pessoas que mais conhecem os alunos e terão condições de identificar as situações que precisam de encaminhamento psicológico, partindo desse príncipio o psicólogo poderá auxiliar o trabalho. Gilmara da Silva comentou que que o professor deverá se auto avaliar, às vezes eu não consigo identificar alguma criança porque eu não estou bem. A psicóloga Tatiana enfatizou também que a parceria com os profissionais da saúde, para estruturar uma rede de atendimento virtual aos professores, através do zoom dará suporte e apoio e na verdade essa crise está obrigando a utilizar de artifícios tecnológicos ao nosso favor. Acreditamos que a melhor forma de tratar essa situação é a cura das angústias é a palavra, o diálogo uma forma de acalentarmos os sentimentos e os pensamentos, por esse motivo que abordei também a questão dos pedagogos, estarem presentes na questão do currículo, porque terá que haver espaços para discutir o que vivenciou e o que está acontecendo não podemos dissociar a escola da realidade externa. Gilmara da Silva passou a plavra para os Secretários Municipais de Educação ou representes presentes com as seguintes contribuiçãoes: A questão dos tipos de violência também é uma área da assistência social, por quais situações essas crianças passaram dentro das suas residências. Será que ocorreu violência financeira, psicológica, física também a questão de vulnerabilidade de renda que impactou muito todas essas questões. Sendo assim, esse acolhimento no retorno é de fundamental importância, bem como, o trabalho interdisciplinar e intersetorial. Gilmara da Silva questionou pretendem fazer uma reunião com pessoal da saúde, educação para verificar essa possibilidade do trabalho intersetorial na região d AMPLANORTE ou vocês preferem se inserir no grupo da AMFRI ou fazemos nosso trabalho de forma separada, preciso da opinião dos presentes. Em consenso com os presentes pretentem realizar o trabalho do protocolo a nível de Colegiado da Educação da AMPLANORTE, acreditam ser necessário um trabalho conjuntos sendo assim, a Gilmara da Silva irá começar a estruturar essa ação. A Gilmara da Silva comentou o último tema da nossa pauta de reunião que é referente ao documento do Ministério Público, teremos que fazer um processo de busca ativa, a nossa pesquisa da educação infantil vai alcançar boa parte das famílias e a pesquisa de alfabetização também não vamos precisar repetir, necessitaremos ter um parâmetro desse período de suspensão de aulas junto a todas as turmas, sendo assim, solicitei a presença dos responsáveis pelo censo escolar para participar da reunião. A Secretária Municipal de Educação deCanoinhas Rosemari Schiessl dos Passos comentou que está resolvendo juntamente com a Defesa Civil as situações emergenciais nas unidades escolares causados pelo ciclone bomba. Expressou os sentimentos a Secretaria de Educação de Papanduva em função do óbito da esposa do psicólogo, no município de Canoinhas tivemos somente danos materiais. Gostaria de compartilhar com vocês a informação que possuímos um plano emergencial para a Secretaria de Municipal de Educação, no regime de atividades não presenciais, os Programas vinculados a nossa Secretaria cada um em sua especificidade fez o seu plano emergencial. No Programa Espaço Crescer temos assistentes sociais, psicólogas e fonoaudióloga sendo estruturado um plano emergencial desses profissionais, para atender nesse momento, disponibilizando várias atividades, obviamente que verifico que é de grande valia e um crescimento essa proposta abordada. Minha preocupação é que o município de Canoinhas, que mais disponibiliza transporte escolar no Estado de Santa Catarina, se intencionam voltar com o ensino médio então a Secretaria Estadual de Educação, deverá pagar na íntegra por esse serviço. No grupo de trabalho de medidas sanitárias na qual participo, gostaria de saber sobre o que o grupo de trabalho de transporte conversou e se falaram sobre isso porque nos afeta diretamente. Vamos se fortalecendo, trabalhando para tentar fazer o melhor possível para nossa região e para a educação. Estamos fazendo reunião por escola para ser uma conversa mais íntima, para traduzir o nosso profissionalismo e a nossa capacidade de empatia que é único da escola e dos profissionais que fazem parte da escola e da educação. Esse vínculo com o conhecimento e aprendizagem para que nunca se perca mesmo dentro dessas atividades não presenciais, estamos realizando o nosso trabalho para que possamos colher os frutos desse momento. Devemos primar pelos nossos profissionais e nossas crianças, assim sendo, enfatizamos o trabalho fantástico desse psicólogos. Na sequência a Gilmara da Silva retomou a questão da busca ativa em relação as atividades não presenciais se conseguimos fazer um levantamento prévio de quem não está interagindo com a escola, perguntou se as secretaria já começaram a fazer um trabalho nesse sentido. A Diretora de Educação Infantil do município de Canoinhas Eliane Cristina Krull, perguntou referente a Medida Provisória aprovada na Câmara dos Deputados, que retira o necessidade do cumprimento das 800 horas para educação infantil, mais ao mesmo tempo é autorizado a fazer as atividades não presenciais, na tua opinião a busca ativa neste momento ela deve ser ampliada também para a pré escola? Gilmara da Silva respondeu que sim a faixa etária de escolarização obrigatória nós vamos ter que comprovar a busca ativa para a Pré-Escola. O município de Papanduva comentou que está trabalhando em regime não presencial de 15 (quinze) em 15 (quinze) dias encaminha a atividades impresas e as famílias que não vão buscar, fazemos a busca ativa na sequência não deixando acumular essa situação. Por opção dos pais estamos trabalhando com material impresso pela dificuldade de acesso a internet, contamos com um grupo de professores que estão acompanhando o encaminhamento e as devolutivas das atividades, possuímos uma estatística dessa situação da forma que está sendo ralizado esse processo. A Secretária Municipal de Educação do município de Canoinhas Rosimari Schiessl dos Passos comentou fará uma reunião no período vespertino com diretores, orientadores educacionaise e assistentes sociais para verificar os direcionamentos da busca ativa para a Educação Infantil e Ensino Fundamental. Primeiramente será realizado contato telefônico, se necessário as assistentes sociais irão nas casas sempre registrando as ações e última opção encaminhar para o Conselho Tutelar. Precisamos trabalhar com a busca ativa dos não matriculados, esse é um dos pontos principais para a nossa pauta, iremos prestar contas a auditoria que estamos procurando esses alunos considerados fora da escola. Coordenadora Geral do Colegiado da AMPLANORTE Valéria Grossl Mendes da Silva comentou em acrescentar nos questionários que estamos encaminhando para os pais, se conhecem alguém que está fora da escola, sendo assim, comprovamos que estamos fazendo busca ativa. A Secretária Municipal de Educação do município de Canoinhas Rosemari Schiessl dos Passos comentou que está trabalhando juntamente com a imprensa para divulgação e irá colocar nos grupos de WhatsApp o contato para denúncia do alunos que estão fora da escola. Na sequência passarei a pauta da reunião que vai envolver também o Conselho Tutelar, com todos esses procedimentos que serão adotados. A Diretora de Educação Infantil do município de Canoinhas Eliane Cristina Krull, comentou que seria interessante colocar que a obrigatoriedade inicia aos 4 anos, sendo assim, se você conhece alguém de 4 a 17 que não está matriculado, favor informar. A Gilmara da Silva comentou que vai elaborar uma pergunta nesse sentido e colocará no grupo para validação da proposta, para acrescentar em todos os questionários. Agradeço muito a participação de todos passo a palavra para Valéria. A Coordenadora Geral do Colegiado da AMPLANORTE Valéria Grossl Mendes da Silva comentou que precismos pensar nessa estruturação da busca ativa, como vamos realizar esse trabalho e como iremos contabilizar. Poderíamos ter um formulário único para que os municípios pudessem fazer esse preenchimento e acrecentar na nossa pesquisa regional. Esse momento importante para que o Ministério Público, entenda que a região está fazendo esse controle de busca ativa também para quem não está matriculado. Solicito para a Secretária Municipal de Educação do município de Canoinhas Rosemari Schiessl dos Passso se mantenha firme para representar os municípios da região da AMPLANORTE, sabemos que o estado vai querer sobrepor os seus interesses e as escolas particulares também tem muito interesse no retorno do presencial em detrimento dessas situações seja a nossa representante fiel. Não tenho firmeza do melhor momento em retornar o presencial, o que acredito que estamos fazendo a melhor opção, estamos caminhando nessa direção da pesquisa, estudando a forma mais coerente, tranquila e correta para viabilizar esse processo de retorno. Obrigada pela participação que possamos continuar trabalhando juntos. Sem mais a conta em ata segue assinada por mim Flávia Lúcia Haensch Sorg e demais presentes. Canoinhas (SC), 01 de julho de 2020.